

RESUMO - APRESENTAÇÃO EM POSTER - V - PSICOLOGIA E POPULAÇÕES:
CONHECER AS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS JUNTO ÀS DIVERSAS
POPULAÇÕES.

REPRESENTAÇÕES SOBRE A MORTE ENTRE HOMENS VÍTIMAS DE CÂNCER

*GLAUCEA JULIANA DA SILVA QUEIROZ, FLAVIA DE OLIVEIRAFERREIRA DA
SILVA*

O presente trabalho tem o intuito de refletir sobre o impacto causado pelo diagnóstico de câncer entre o público masculino e as significações sobre a morte desencadeadas por este. Sustenta-se na Teoria das Representações Sociais de Moscovici (2013), apoiando-se em Jacques *et al.* (2013) e Sêga (2010); nos estudos sobre o simbolismo social e cultural do corpo através de Rodrigues (2006); nos conhecimentos de Kovács (2003, 2008), Kubler-Ross (2012), Menezes (2004, 2005), Becker (1973) e Rodrigues (2006) sobre as representações, medos e atitudes diante da morte; e por fim nos aportes do Instituto Nacional do Câncer INCA acerca do câncer. Pode-se dizer que o ser humano é o único com consciência sobre a própria morte, sendo que esta advém da vida domesticada, da vida em sociedade humanamente organizada. A partir daí, em cada sociedade, ocorre o prelúdio de uma infinidade de representações e formas de lidar com a própria morte e a morte do outro; o corpo passa ter outro valor, deixando de ser um simples cadáver e o ser humano faz sua iniciação nos ritos fúnebres. O corpo torna-se uma massa de modelagem cultural, no qual a sociedade imprime sua forma: a morte do corpo implica na morte do símbolo em que este se tornou. O corpo adoentado torna-se um marco entre a vida e a morte, demonstrando fragilidade e a efemeridade humana. Tratando-se do câncer, seu diagnóstico por si só é considerado uma sentença de morte, tal percepção sobre o câncer foi gerada em um momento em que as possibilidades de cura eram menores, tornando-se uma doença temida, dada ao intenso afeto entre a população e a indistinção de faixa etária, pois embora a medicina esteja bastante aprimorada, ainda não consegue combater totalmente as neoplasias, havendo que se considerar, porém o tipo desta e o momento do diagnóstico. Este estudo foi realizado com 13 indivíduos do sexo masculino, portadores de cânceres de diversos tipos no município de São José dos Quatro Marcos-MT acompanhados pela Secretaria Municipal de Saúde e atendidos pelo SUS fora do município, pertencendo estes a diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade e estado civil. Um questionário fechado e uma entrevista estruturada baseados no

“Inventário de Estratégias de Enfrentamento” de Folkman e Lazarus (1985) foram os instrumentos utilizados na coleta de dados, além da pesquisa bibliográfica. Dos resultados obtidos, conclui-se que a família do afetado e este sofrem muito no percurso do tratamento, ocorrendo uma significativa perda de expectativas; a maioria dos diagnósticos foram de câncer de próstata e de intestino; e em relação à morte, a maioria declarou não gostar de refletir ou falar sobre o assunto, sendo suas representações sobre esta vinculadas à espiritualidade, religiosidade e descanso eterno. Finalizando, as construções socioculturais influenciam vigorosamente a forma do indivíduo de se aperceber enquanto ser no mundo, propiciando meios para lidar e explicar situações adversas como o câncer e a morte.

Palavras chave: Representações sociais; câncer; morte.